

**AREA TEMÁTICA:
ENSINO DE ADMINISTRAÇÃO**

**TÍTULO:
PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM
ADMINISTRAÇÃO E A ADEQUAÇÃO DOS TRABALHOS DE ESTÁGIO
CURRICULAR SUPERVISIONADO: UM ESTUDO NO PERÍODO 1999-2007**

AUTORES

ROGERIO DA SILVA NUNES

Universidade Federal de Santa Catarina
rogeriosnunes@hotmail.com

TEREZA LETICIA CARVALHO OLIVEIRA

Universidade Federal de Santa Catarina
leticia_coliveira@hotmail.com

LUCIANE FINGER

Universidade Federal de Santa Catarina
luthien_lu@yahoo.com.br

RUDIMAR ANTUNES DA ROCHA

Universidade Federal de Santa Catarina
rrudimar@hotmail.com

RESUMO

O trabalho discute a função do Estágio Curricular Supervisionado no Projeto Político Pedagógico dos Cursos de Graduação em Administração. A partir de um levantamento realizado em mil trabalhos, realizados na disciplina Estágio Curricular Supervisionado em Administração de uma universidade pública no período 1999 a 2007, analisa título e palavras-chave dos trabalhos e agrupa os trabalhos nas diferentes subáreas do curso. Trata-se de uma pesquisa exploratória, que indica as subáreas e os temas preferenciais dos formandos de Administração no período estudado, onde se destacam as subáreas de Administração Geral e Marketing como as que concentram maior volume de trabalhos. Com relação aos temas, foi identificado plano de marketing, na subárea de Marketing, e os estudos de viabilidade, na subárea de Empreendedorismo, como os que apresentaram maior incidência de trabalhos no período analisado. A seguir, foi comparada a concentração de trabalhos nas diferentes subáreas com o Projeto Pedagógico do Curso, identificando discrepâncias entre a participação das subáreas na carga horária do curso e a quantidade de trabalhos realizados, onde se destacam os trabalhos de Estratégia e Competitividade com volume muito superior a sua participação na carga horária prevista para o curso.

Palavras-chave:

Trabalho de Estágio Curricular Supervisionado, Ensino de Administração, Projeto Político Pedagógico.

ABSTRACT

The paper discusses the role of the Stage Curriculum Supervised in Educational Policy Project of the Graduate courses in Business Administration. From a survey conducted in a thousand works, made in the discipline in Stage Curriculum Supervised Administration of a public university in the period 1999 to 2007, examines title and keywords of business and consolidate the work in different sub-areas of the course. This is an exploratory research, which indicates the sub-area and the preferred topics of the trainees of Administration in the study period, which can highlight sub-areas of general administration and marketing as those that concentrate greater volume of work. In regard to themes, was identified marketing plan, in sub-area of marketing, and the feasibility studies, in sub-area of Entrepreneurship, as those who had higher incidence of work during the period analyzed. Next was compared the concentration of work in different sub-areas with the Educational Project of course, identifying discrepancies between the participation of sub-areas in working hours of the course and the amount of work done, where they highlight the work of Strategy and Competitiveness with much higher volume its participation in working hours planned for the course.

Keywords:

Supervised work Stage Curriculum, Teaching Administration, Political Educational Project.

1 INTRODUÇÃO

Os estudos bibliométricos em administração têm ficando cada vez mais recorrentes. Trabalhos como Machado-da-Silva et al. (1990), Seleme e Orssatto (1991), Vieira (2003), Tonelli et al. (2003), Caldas e Tinoco (2004), Cardoso et al. (2005), Bertero et al. (1998), entre outros, tem tido a preocupação de analisar a quantidade e a qualidade da produção científica nacional de Administração.

A respeito do trabalho realizado ao final do Curso de Graduação em Administração, faz-se necessário esclarecer o termo que será adotado ao longo deste trabalho. Muitas instituições de educação superior adotam o termo Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), outras adotam Relatório de Conclusão do Estágio (RCE), ou Relatório de Estágio, enquanto outras adotam o Trabalho de Conclusão de Estágio (TCE).

O trabalho adota o termo Trabalho de Estágio Curricular Supervisionado (TECS). Estágio Supervisionado é o termo adotado pelo Ministério da Educação, em Andrade et al. (1998), e na legislação que o identifica como componente curricular obrigatório dos Cursos de Graduação em Administração.

Outro aspecto a se destacar é a análise da forma como ocorre a distribuição dos interesses dos formandos do Curso de Graduação em Administração. Tal análise permite uma melhor compreensão da concepção do Projeto Político Pedagógico do Curso e uma discussão acerca de estratégias de ensino, conduzindo para um diagnóstico da necessidade de modificações em critérios de alocações de recursos ou de uma reforma curricular.

Assim, o trabalho tem como objetivo a identificação das preferências dos formandos e a análise das preferências dos alunos em relação ao proposto no Projeto Político Pedagógico. Para tanto, foram analisados os Trabalhos de Estágio Curricular Supervisionado (TECS) entre 1999 e 2007, que perfaz um total de 1.000 trabalhos, analisados e classificados em função de áreas e temas.

Trata-se de um levantamento preliminar de um projeto de pesquisa em andamento que pretende conhecer melhor o processo de definição e orientação dos TECS e, ao final, discutir o ordenamento, a regulamentação e a operacionalização do ponto culminante da formação do profissional de Administração em nível de graduação.

2 PROBLEMA DE PESQUISA E OBJETIVOS

A pesquisa parte da intenção de um diagnóstico da distribuição dos TECS, em função da perspectiva de análise que tal diagnóstico proporciona. Em primeiro lugar, muitos trabalhos têm se dedicado ao perfil e atuação dos egressos dos Cursos de Graduação em Administração. Nos Encontros da Associação Nacional dos Programas de Pós-graduação em Administração (ENANPAD) o tema está em discussão há muito tempo, Barbosa e Teixeira (1989), Baeta e Luz (1990), Bertucci et al. (1993) tratavam do assunto nos encontros de 1989, 1990 e 1993, por exemplo.

Há, também, a questão gerencial dos Cursos de Graduação em Administração. Um volume maior de TECS em determinada área permite discutir algumas inferências acerca dos motivos. Por exemplo, a atuação destacada de algum docente atraindo, ou repelindo, o interesse dos alunos, ou a estrutura da grade curricular privilegiando uma determinada subárea. Por se tratar de uma universidade federal, a rotatividade de docentes orientadores tende a ser menor que nas particulares, porém não pode ser considerada inexistente.

Por fim, a análise dos TECS pode se tornar um indicador de avaliação do Projeto Político Pedagógico do curso. Até que ponto o que está proposto no projeto pedagógico encontra respaldo nos indicadores de desempenho, entre os quais estão os TECS. Assim, este

trabalho procura identificar a preferência dos formandos na elaboração de seus TECS e analisar se esta se distribui de acordo com o previsto.

3 ASPECTOS METODOLÓGICOS

O trabalho se apóia em uma pesquisa descritiva realizada nos TECS do Curso de Graduação em Administração, criado na década de 1960, de uma universidade federal brasileira. O Curso de Graduação em Administração desta universidade federal elaborou entre 1993 e 1994 uma reforma curricular, que passou a vigorar para os ingressantes em 1995, egressos a partir de 1999.

Todos os trabalhos no período 1999 a 2007 foram acessados e classificados em função das subáreas temáticas mais usuais em Administração: Marketing, Finanças, Recursos Humanos, Produção, Materiais e Geral. Em função de características identificadas do Projeto Pedagógico do Curso e da dispersão temática identificada na análise, um novo agrupamento para os TECS foi definido:

- Administração Geral;
- Marketing;
- Finanças;
- Produção e Materiais;
- Recursos Humanos;
- Empreendedorismo;
- Administração Pública; e
- Administração Universitária.

Assim, a partir da análise do título, resumo e palavras-chave, foi feito o levantamento dos trabalhos e a distribuição dos TECS em cada uma das subáreas. A partir do levantamento estão apresentadas as relações.

4 O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O estágio profissionalizante em empresas aparece pela primeira vez no Brasil através da Portaria nº 1002/67 do Ministério do Trabalho e Previdência Social, que criava o cargo de estagiário técnico para "*alunos de faculdades ou escolas técnicas de nível colegial*". As instituições de ensino encaminhavam seus alunos às empresas, que admitiam os alunos conforme normas discutidas com as escolas, sem acompanhamento regulamentado do aprendizado. Com o Decreto nº 75.778, de 1975, o Departamento de Administração do Servidor Público (DASP) expediu as instruções normativas que se destinavam à execução dos estágios no Serviço Público Federal.

De 1971 a 1977, tramitou no Congresso Nacional um anteprojeto de lei que pleiteava regulamentar o estágio de estudantes. No final de 1977, foi sancionada a Lei nº 6.494 que "*dispõe sobre os estágios de estudantes de nível superior e de ensino profissionalizante do 2o. grau e supletivo*".

O Estágio Supervisionado do Curso de Graduação em Administração foi criado pela Lei 6.495, de 7 de dezembro de 1977, com a intenção de:

"propiciar a complementação do ensino e da aprendizagem a serem planejados e executados, acompanhados e avaliados em conformidade com os currículos, programas e calendários escolares a fim de constituírem em instrumento de integração, em termos de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano." (ROESCH, 1996)

O Decreto 87.497, de 18 de agosto de 1982, define, em seu Art. 2º, o Estágio Curricular Supervisionado:

“Considera-se estágio curricular, as atividades de aprendizagem social, profissional e cultural, proporcionadas ao estudante, pela participação em situações reais da vida e trabalho em seu meio, sendo realizadas na comunidade em geral, ou junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado, sob a responsabilidade e coordenação da Instituição de Ensino.” (ROESCH, 1996)

No Art. 4º estão definidos os aspectos sob responsabilidade da instituição de ensino e inclui a definição de carga horária, duração, jornada, a sistemática de organização, coordenação, orientação, supervisão e a *avaliação* de estágio curricular.

No Curso de Graduação em Administração, o Estágio Curricular Supervisionado é uma disciplina, com 300 (trezentas) horas-aula de carga horária na formação do aluno, com quatro dimensões: (RAMOS, 1988)

- **Legal** – envolve Leis, Resoluções, Portarias, Decretos ou quaisquer outros documentos formais que possam ser emitidos pelos órgãos reguladores envolvidos.
- **Finalística** – como parte de um *continuum* da formação integral do estudante que se estende desde a área acadêmica até a área de treinamento profissional.
- **Operacional** – define as relações do estágio com as demais disciplinas e as responsabilidades de todos os envolvidos no processo (empresa, escola e estudante).
- **Avaliativa** – desenvolvimento de um processo avaliativo envolvendo estudantes, professores, infra-estrutura, o processo em si e o curso como um todo.

As discussões do rumo dos cursos de Administração e dos futuros Administradores reforçam a ênfase no Estágio Supervisionado Curricular como forma de se solidificar a integração teórico/prática, de aplicação de conhecimentos na realidade cotidiana.

5 ANÁLISE DA CONCENTRAÇÃO NAS SUBÁREAS DO CURSO

A análise da demanda dos alunos deu-se a partir da identificação de todos os trabalhos realizados no período 1999 a 2007, período de vigência do Projeto Pedagógico do Curso, totalizando 1.000 TECS.

O agrupamento deu-se a partir da análise dos títulos, dos resumos e das palavras-chave dos trabalhos arquivados junto à Coordenação de Estágios do Curso. Os trabalhos identificados foram distribuídos de acordo com a Tabela 1:

Subáreas	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	Total	%
Geral	14	16	15	22	23	21	26	35	22	194	19,4
Marketing	13	9	27	23	21	23	27	19	26	188	18,8
Empreendedorismo	9	17	16	13	12	16	21	12	26	142	14,2
Estratégia e competitividade	4	11	11	19	23	26	15	16	16	141	14,1
Recursos Humanos	9	14	11	23	20	20	11	17	16	141	14,1
Produção e Materiais	8	14	10	6	6	21	13	11	8	97	9,7
Finanças	5	4	4	5	7	16	13	14	17	85	8,5
Administração pública	1	2	1	0	0	1	0	0	1	6	0,6
Administração universitária	0	1	0	0	0	0	1	3	1	6	0,6
TOTAL	63	88	95	111	112	144	127	127	133	1000	100

Tabela 1: Distribuição dos TECS no período 1999-2007

Fonte: Dados da Pesquisa

Conforme pode ser observado na Tabela 1, a quantidade de formandos é crescente no curso. No ano de 1999, foram entregues sessenta e três trabalhos (63), menor quantidade de trabalhos no período. Mesmo considerando que as paralisações e greves ocorridas no período possam interferir na quantidade de alunos concluintes, a tendência é crescente. Também é possível observar as proporções de cada subárea nas preferências dos alunos, onde se destacam Administração Geral e Marketing. A seguir, estão apresentadas algumas informações adicionais acerca da distribuição dos trabalhos nas subáreas.

5.1 Administração Geral

A subárea definida como Administração Geral foi identificada como a de maior demanda pelos acadêmicos, absorvendo quase 20% do total de trabalhos realizados no período. Em 2006, houve a maior quantidade de trabalhos na área, trinta e cinco (35). O Gráfico 1 apresenta a evolução da quantidade de TECS no período:

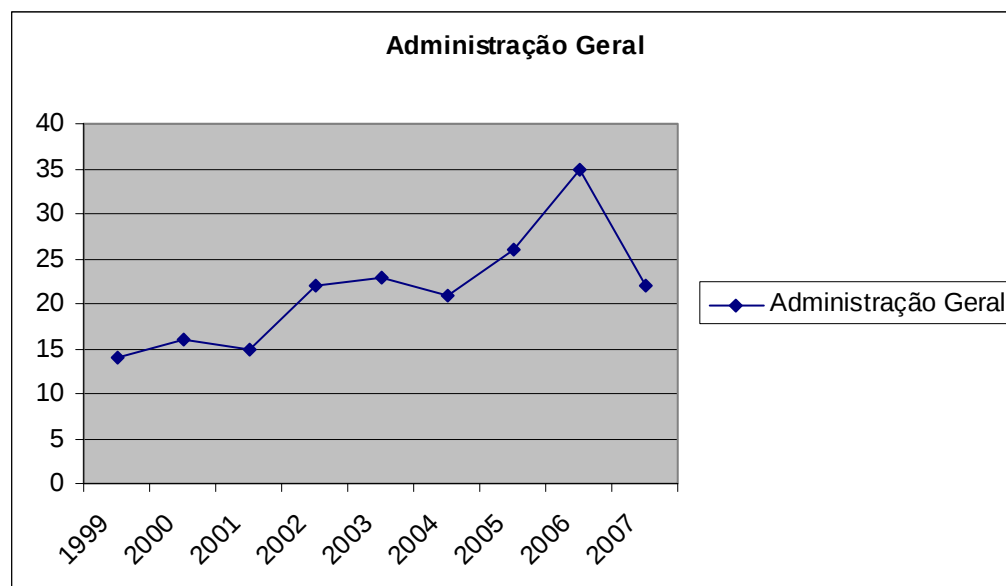


Gráfico 1: Evolução dos TECS na subárea de Administração Geral
Fonte: Dados da pesquisa

Muitos foram os temas abordados em Administração Geral. Alguns exemplos: organizações de terceiro setor, cultura organizacional, tendências organizacionais, gestão do conhecimento e criatividade nas organizações. Além dos temas tradicionais de administração geral, foram incluídos alguns temas que não se enquadravam nas demais subáreas, o que contribuiu para aumentar a importância relativa de administração geral no montante de trabalhos observados.

Os temas que obtiveram maior volume de trabalhos no período foram: **Sistemas de Informação**, com trinta e sete (37) trabalhos realizados; e **Turismo**, englobando vinte e três (23) trabalhos, dos cento e noventa e quatro (194) realizados no período pesquisado.

5.2 Marketing

A subárea de Marketing apresentou cento e oitenta e oito (188) trabalhos nos nove (9) anos pesquisados. Os dois anos com maior número de trabalhos foram 2001 e 2006, com vinte e sete (27) trabalhos cada, seguidos de 2007, com um total de vinte e seis (26) trabalhos

finalizados. O ano com menor quantidade de trabalhos nesta subárea foi 2000, com apenas nove (9) trabalhos. Essa trajetória pode ser observada no Gráfico 2:



Gráfico 1: Evolução dos TECS na subárea de Marketing

Fonte: Dados da pesquisa

Os temas de maior destaque na subárea de Marketing foram: **Plano de Marketing**, com sessenta e seis (66) trabalhos; e **Satisfação dos Clientes**, com vinte e três (23) trabalhos.

5.3 Empreendedorismo

Foram realizados cento e quarenta e dois (142) TECS na subárea de Empreendedorismo, sendo 2007 o ano de maior demanda, com vinte e seis (26) trabalhos elaborados. O ano de 1999 foi o de menor realização de trabalhos na subárea, com apenas nove (9) concluídos. O Gráfico 3 apresenta a evolução da quantidade de TECS no período:

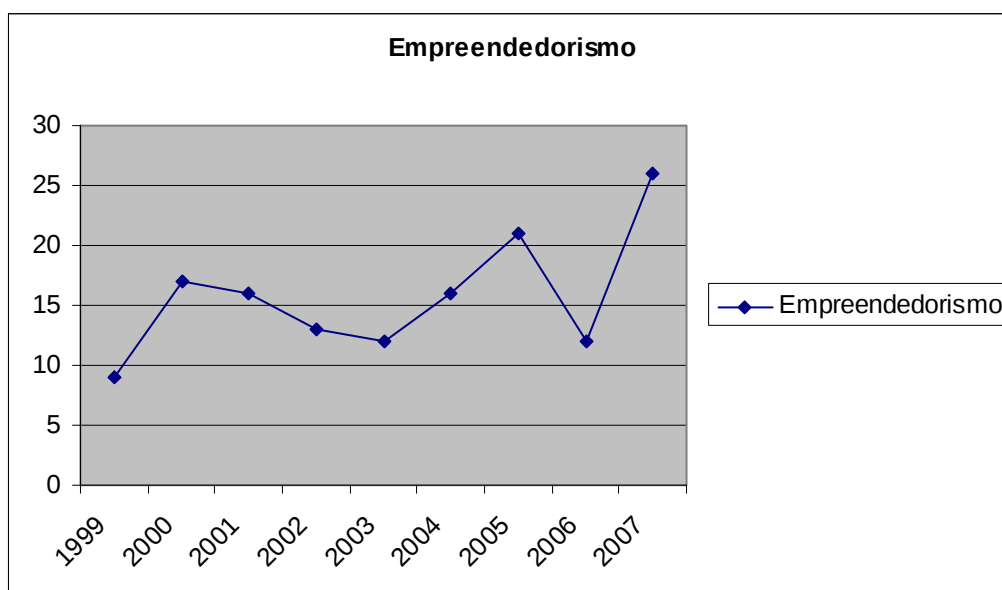


Gráfico 3: Evolução dos TECS na subárea de Empreendedorismo

Fonte: Dados da pesquisa

Os trabalhos de Empreendedorismo abrangem estudos de **Viabilidade Econômico-Financeira** e **Planos de Negócio**, sendo o primeiro o mais demandado, com noventa e cinco (95) trabalhos realizados dos cento e quarenta e dois (142) trabalhos concluídos no período pesquisado.

5.4 Recursos Humanos

A subárea de Recursos Humanos foi a mais demandada no ano de 2002, juntamente com a de Marketing. Aquele ano correspondeu a 16,3% do total de trabalhos realizados em Recursos Humanos no período 1999 a 2007, pois foram realizados vinte e três (23) trabalhos. O Gráfico 4 apresenta a evolução da quantidade de TECS no período:

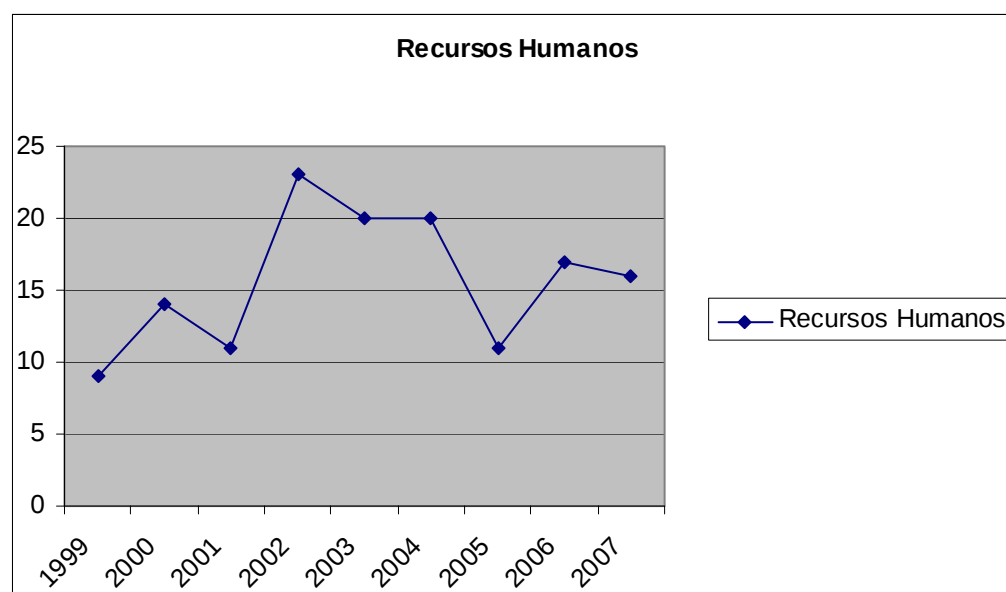


Gráfico 4: **Evolução dos TECS na subárea de Recursos Humanos**
Fonte: Dados da pesquisa

O tema mais abordado nos TECS foi a **Qualidade de Vida no Trabalho**, com um total de vinte e três (23) trabalhos. Seguiram-se o **Treinamento e Desenvolvimento**, com quatorze (14), e **Avaliação de Desempenho**, com treze (13) trabalhos realizados.

5.5 Estratégia e Competitividade

A subárea de Estratégia e Competitividade obteve sua maior demanda no ano de 2004, quando foram elaborados vinte e seis (26) TECS, dos cento e quarenta e um (141) realizados no período pesquisado.

O Gráfico 5 apresenta a evolução da quantidade de TECS no período:



Gráfico 5: **Evolução dos TECS na subárea de Estratégia e Competitividade**

Fonte: Dados da pesquisa

O tema **Gestão Ambiental** obteve grande destaque nessa área, com a realização de quarenta e quatro (44) trabalhos. Seguiu-se o tema **Planejamento Estratégico**, com dezenove (19).

5.6 Produção e Materiais

A subárea de Produção e Materiais obteve maior demanda no ano de 2004, quando foram realizados vinte e um (21) TECS. Os anos de 2002 e 2003 foram os de menor procura por trabalhos nessa subárea, com apenas seis (6) trabalhos realizados em cada um desses anos.

O Gráfico 6 apresenta a evolução da quantidade de TECS no período:

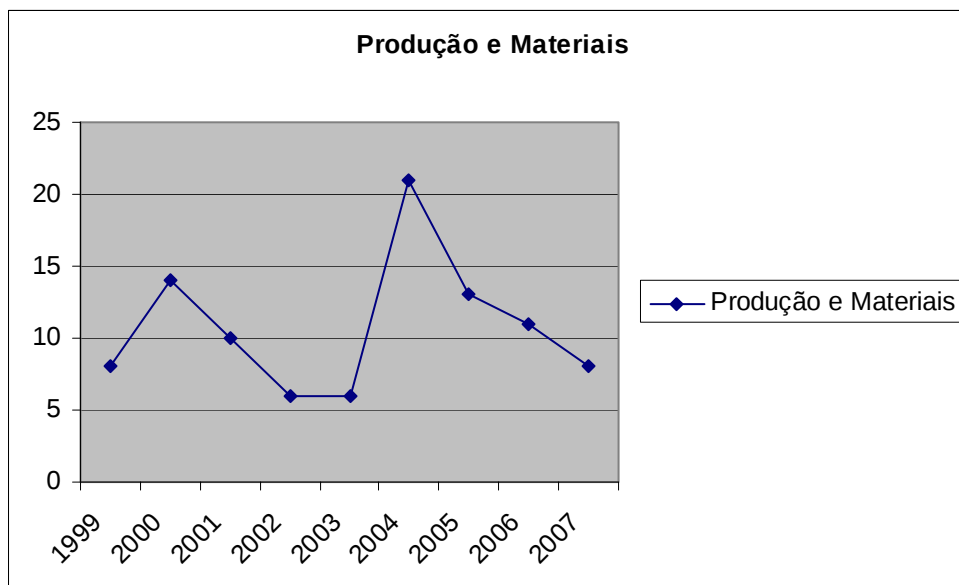


Gráfico 6: **Evolução dos TECS na subárea de Produção e Materiais**

Fonte: Dados da pesquisa

Dos noventa e sete (97) TECS realizados na subárea de Produção e Materiais no período de 1999 a 2007, os temas que se destacaram foram **Qualidade e Produtividade**, com vinte (20) trabalhos, e **Logística**, com quinze (15).

5.7 Finanças

A subárea de finanças obteve considerável aumento de procura nos últimos anos pesquisados, sendo 2007 o ano de maior quantidade, com dezessete (17) trabalhos realizados. Os anos de 2000 e 2001 participaram com apenas quatro (4) trabalhos concluídos em Finanças.

O Gráfico 7 apresenta a evolução da quantidade de TECS no período:

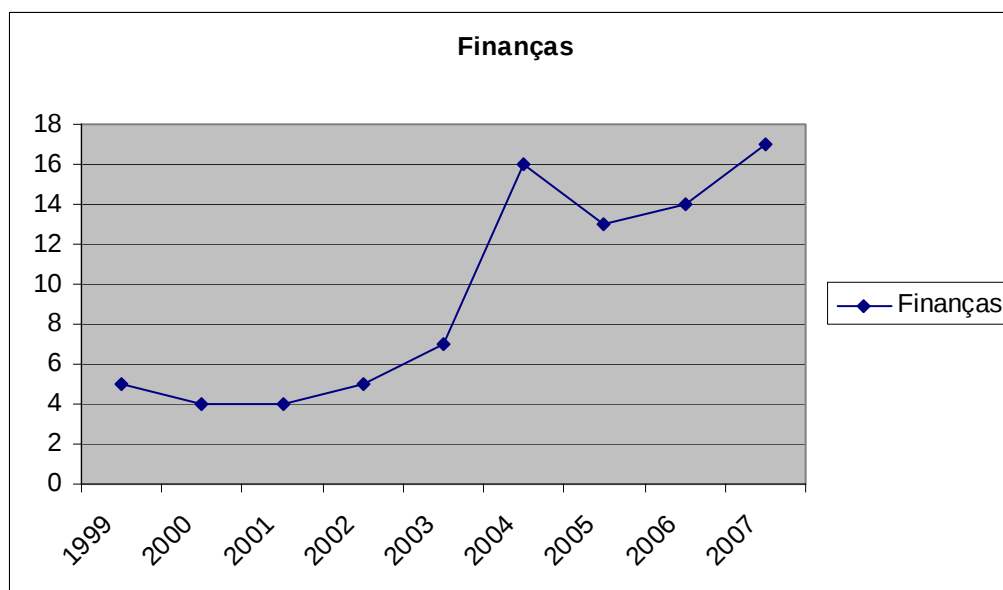


Gráfico 7: **Evolução dos TECS na subárea de Finanças**
Fonte: Dados da pesquisa

Foram realizados oitenta e cinco (85) trabalhos na subárea de Finanças nos nove anos pesquisados. Destes, o tema mais abordado foi o **Capital de Giro**, com treze (13) trabalhos, seguido de **Administração de investimentos**, com doze (12).

5.8 Administração Pública e Universitária

Cada uma dessas subáreas foi abordada em seis (6) TECS no período 1999 a 2007. Foram realizados três (3) trabalhos sobre Administração Universitária no ano de 2006, e dois (2) trabalhos sobre Administração Pública em 2000. Nos outros anos o número de trabalhos variou entre zero e um, como pode ser observado no Gráfico 8, a seguir.

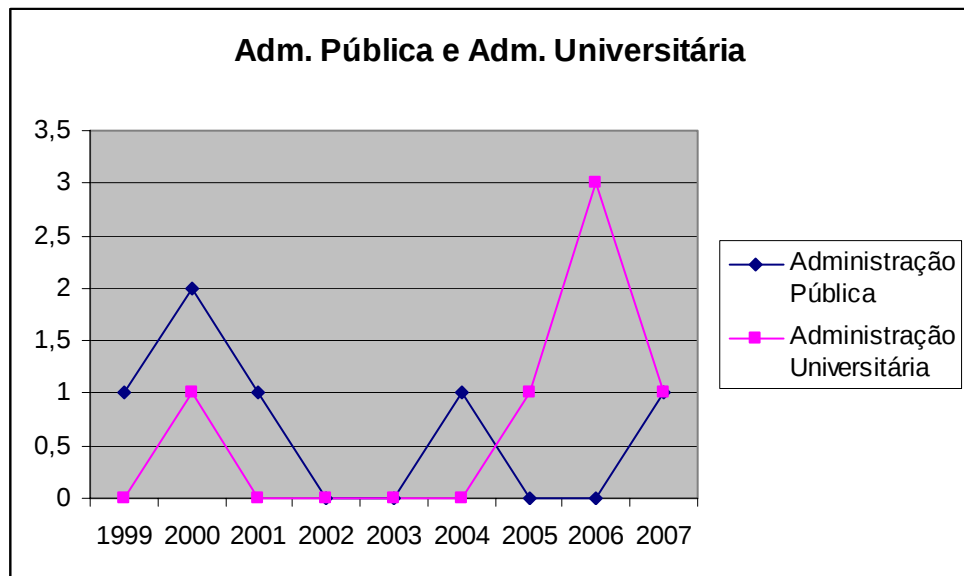


Gráfico 8: **Evolução dos TECS nas subáreas Administração Pública e Universitária**
 Fonte: Dados da pesquisa

Colocada a preferência dos estudantes nas diferentes subáreas de Administração, a etapa seguinte consiste em comparar estas preferências com o Projeto Político Pedagógico do Curso.

6 A COMPARAÇÃO COM O PREVISTO NO PROJETO PEDAGÓGICO

O Curso de Graduação em Administração da universidade federal em questão realizou uma reforma curricular que passou a vigorar em 1995. De acordo com o Projeto Político Pedagógico, o curso está dividido em quatro blocos de disciplinas.

O primeiro, de Formação básica e instrumental, que inclui disciplinas oferecidas pelos departamentos de Economia, Direito, Matemática, Estatística, Contabilidade, Filosofia, Psicologia, Sociologia e Informática. Os demais blocos são: formação profissional, estágio curricular supervisionado e disciplinas eletivas e complementares.

As disciplinas de formação profissional são as que alimentam o estágio curricular supervisionado e estão divididas da seguinte maneira:

- **Teorias de Administração** – com as disciplinas de Introdução e Teoria Geral à Administração, correspondendo a 144 h/aula;
- **Administração Mercadológica** – com Administração de Marketing, Pesquisa Mercadológica e Estratégia Mercadológica, correspondendo a 216 h/aula;
- **Administração da Produção** – com Administração da Produção I e II, correspondendo a 144 h/aula;
- **Administração de Recursos Humanos** – com Administração de Recursos Humanos I e II, correspondendo a 144 h/aula;
- **Administração Financeira e Orçamentária** – com Administração Financeira, Administração Orçamentária e Análise Financeira, correspondendo a 216 h/aula;
- **Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais** – com Administração de Materiais I e II, correspondendo a 144 h/aula;
- **Administração de Sistemas de Informação** – com Administração e Informática, correspondendo a 36 h/aula; e
- **Organização, Sistemas e Métodos** – com Organização, Sistemas e Métodos, correspondendo a 72 h/aula.

A Tabela 2 apresenta as subáreas previstas no projeto pedagógico e sua participação na carga horária no bloco de formação profissional:

Subárea	Carga horária (CH)	%
Teorias de Administração	144	12,90
Administração Mercadológica	216	19,36
Administração da Produção	144	12,90
Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais	144	12,90
Administração de Recursos Humanos	144	12,90
Administração Financeira e Orçamentária	216	19,36
Administração de Sistemas de Informação	36	3,23
Organização, Sistemas e Métodos	72	6,45
TOTAL	1.116	100

Tabela 2: As subáreas do Projeto Pedagógico do Curso

Fonte: Elaborado pelos autores

Em função das subáreas apresentadas pelo Projeto Pedagógico do Curso, apresentada na Tabela 2, foi feita a adaptação da Tabela 1. O agrupamento em subáreas utilizado pelo Projeto Pedagógico não é o mesmo adotado na Tabela 1 e, assim, a Tabela 1 foi refeita.

O resultado está Tabela 3:

Subárea	CH	%	TECS	%
Administração Geral	144	12,90	144	14,40
Administração Mercadológica	216	19,36	188	18,80
Administração da Produção e Recursos Materiais	144	12,90	62	6,20
Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais	144	12,90	35	3,50
Administração de Recursos Humanos	144	12,90	141	14,10
Administração Financeira e Orçamentária	216	19,36	85	8,50
Sistemas de Informação	36	3,23	37	3,70
Organização, Sistemas e Métodos	72	6,45	13	1,30
Empreendedorismo	-	-	142	14,20
Estratégia e Competitividade	-	-	141	14,10
Administração Pública	-	-	6	0,60
Administração Universitária	-	-	6	0,60
TOTAL	1.116	100	1.000	100

Tabela 3: Comparação entre carga horária e TECS

Fonte: Elaborado pelos autores

Em primeiro lugar, cabe destacar, em relação à Tabela 3, a participação de cada subárea nos TECS. Por um lado, **Marketing** possui 19,36% da carga horária de formação profissional e 18,80% dos TECS. Por outro, **Administração Financeira e Orçamentária**, que também possui 19,36% da carga horária de formação profissional, apresentou 8,50% dos trabalhos no período, apesar da tendência de crescimento apresentada no Gráfico 7.

É importante destacar que não foi realizado o levantamento dos professores orientadores, e a interferência favorável ou desfavorável desempenhada pelos docentes perante os alunos não está sendo considerada. No entanto, independente da análise desta interferência, é possível observar um desequilíbrio entre as áreas.

Outro aspecto importante com referência à Tabela 3 é a quantidade de trabalhos realizados em subáreas que não estão contempladas no projeto pedagógico no âmbito da formação profissional. Há um conjunto de disciplinas que existiam no Projeto Pedagógico anterior, cujo último ingresso de alunos foi em 1994, mas que continuaram tendo formandos

regulares até 1998 e retidos durante o período observado. Entre as disciplinas no currículo anterior, estão:

- Administração Hospitalar;
- Administração de Turismo;
- Administração Municipal;
- Administração de Cooperativas;
- Administração de Pequenos Negócios; e
- Administração Universitária.

Estas disciplinas continuaram sendo oferecidas como disciplinas eletivas e complementares no currículo introduzido em 1995 e despertaram o interesse dos alunos, não se desprezando aqui a existência e a atuação dos docentes em suas áreas de interesse.

Foram criadas, também na condição de eletivas e complementares, entre outras, as seguintes disciplinas:

- Criação e Desenvolvimento de Novas Empresas;
- Direção Estratégica;
- Empreendimentos e Modelos de Negociação; e
- Administração de Projetos.

Adicionalmente, cabe destacar que o Projeto Pedagógico do Curso coloca “profissionais de formação empreendedora” entre as características do perfil desejado do egresso. Assim, a participação de trabalhos voltados para assuntos relacionados ao empreendedorismo é pertinente, mas a questão que fica é se deveria estar entre as disciplinas eletivas e complementares ou de formação profissional.

O que desperta curiosidade é a participação de subárea de Estratégia e Competitividade, com 14,10% dos TECS, sem disciplina específica no currículo anterior, para gerar trabalhos residuais com alunos do currículo anterior. Na grade curricular adotada a partir de 1995, existe apenas a “Direção Estratégica” oferecida entre as disciplinas eletivas e complementares. Então, fica a necessidade de investigar o surgimento de cento e quarenta e um (141) trabalhos tratando de temas tais como:

- Gestão ambiental;
- Planejamento estratégico;
- Competitividade organizacional;
- Diagnóstico estratégico;
- Globalização e comércio exterior;
- Prospecção de cenários;
- Consultoria empresarial;
- “Balanced scorecard”;
- Controle estratégico e administração de resultados;
- Governança corporativa;
- Sustentabilidade organizacional;
- Redes e arranjo produtivos;
- Fatores críticos de sucesso;
- Responsabilidade social.

Estes temas exemplificam a necessidade de se avaliar de que forma a grade curricular do curso contempla tais necessidades, pois estes temas estão contemplados por apenas uma disciplina eletiva e complementar.

Muitas inferências podem ser feitas para uma presença tão significativa de trabalhos nesta subárea, da pressão exercida pelo ambiente externo ao enfoque que as disciplinas de formação profissional estão dando aos conteúdos, passando por alterações no quadro de professores. No entanto, estas inferências não estão contempladas no atual estágio da pesquisa e pode ser considerada a principal contribuição do trabalho exploratório realizado, à medida que remete para uma reflexão acerca da concepção e execução do Projeto Pedagógico.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho analisou a produção de Trabalhos de Estágio Supervisionado em Administração de uma universidade federal no período de nove anos (1999 a 2007) e tal análise partiu de algumas motivações já descritas inicialmente, mas mostrou caminhos a serem percorridos ainda.

Em primeiro lugar, foi possível identificar o direcionamento os formandos para as subáreas e para alguns temas preferenciais, bem como o não direcionamento. Levando-se em conta que o período foi o da vigência do Projeto Pedagógico e que se trata de uma universidade pública, o comportamento ocorreu com mais de um Chefe de Departamento e com mais de um Coordenador de Curso. Eventuais oscilações podem ser explicadas por mudanças nas políticas departamentais ou da coordenação, mas isto não foi objeto de análise no presente trabalho.

A atuação dos professores também é um aspecto a ser explorado. Aposentadorias, licenças, afastamentos para obtenção de titulação e o rodízio através dos concursos públicos para professores efetivos e substitutos podem contribuir em que medida para explicar o direcionamento dos alunos?

Por fim, a questão do projeto pedagógico, sua construção e avaliação. Qual é o momento de avaliar e de que forma avaliar a execução de um projeto pedagógico? A construção de um projeto pedagógico costuma ser um momento política e academicamente importante para as universidades públicas, mas e a sua avaliação? Qual o “prazo de validade” de projeto? Questões que merecem ser exploradas.

Por fim, a análise do conteúdo e do formato dos TECS. Não houve neste trabalho a preocupação em analisar a forma como foram obtidos os trabalhos, sua estrutura acadêmica ou o papel da Coordenação de Estágios do Curso.

Enfim, este é um diagnóstico inicial, ainda existem muitas questões a serem exploradas na compreensão deste momento tão importante para o curso, pois trata formalmente de um momento de prática profissional e de transição dos estudantes para sua vida profissional.

8 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, Rui O. B. de; AMBONI, Nério; AREZZO, Dryden Castro de; SOUSA, Almir Fereira de; OLIVEIRA, Waldyr Viegas de; ANSARAN, Marília Gomes dos Reis. **Padrões de Qualidade para Cursos de Graduação em Administração**. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto, 1998.

BAÊTA, Adelaide Maria Coelho, LUZ, Talita Ribeiro da. Administração brasileira: na tentativa de acertar o passo com a realidade. In: ENCONTRO ANUAL DA ANPAD, 14, 1990, Florianópolis. **Anais...** Belo Horizonte: Associação Nacional dos Programas de P's - Graduação em Administração, 1990. v3, p.151-157.

BARBOSA, Jenny Dantas, TEIXEIRA, Rivanda Meira. Formação de Administradores: uma análise sob a perspectiva do mercado de trabalho. In: ENCONTRO ANUAL DA ANAPAD, 13, 1989, Águas de São Pedro. **Anais...** Belo Horizonte: Associação Nacional dos programas de Pós-Graduação em Administração, 1989. v.1, p419-446.

BERTERO, C.O.; CALDAS, M.P.; WOOD Jr., T. Produção científica em administração de empresas: provocações, insinuações e contribuições para um debate local, XX ENANPAD, **Anais...** Encontro Nacional da ANPAD, Foz do Iguaçu, 27-30/9/1998 (Organizações) cd-rom

BERTUCCI, Janeta Lara de Oliveira, PEREIRA, Denise de Castro, CORRADI, Regina Márcia Ramirez. O perfil do profissional de Administração: as organizações com a palavra. In: ENCONTRO ANUAL DA ANPAD, 17, 1993, Salvador. **Anais ...** Florianópolis: Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração 1993. v.7, p.197-211.

CALDAS, M. P.; TINOCO, T. Pesquisa em Gestão de Recursos Humanos nos Anos 1990: Um Estudo Bibliométrico. **RAE Documento**, v. 44, n. 3, Jul./Set. 2004.

CARDOSO, R. L.; MENDONÇA NETO, O. R.; RICCIO, E. L.; SAKATA, M. C. G. Pesquisa Científica em Contabilidade entre 1990 e 2003. **RAE Documento**, v. 45, n. 2, Abr./Jun. 2004.

MACHADO-DA-SILVA, C. L., CUNHA Vera C., AMBONI, Nerio Organizações: o estado da arte da produção acadêmica no Brasil. In: Encontro Anual da Associação dos Programas de Pós Graduação em Administração (ANPAD), 14, 1990, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: Anpad, 1990.

RAMOS, Cosete. **Estágio Curricular em Administração** – Roteiro Pedagógico. Brasília: Universidade de Brasília/ Departamento de Administração. 1988.

ROESCH, Sylvia M. A. & al. **Projetos de estágio do Curso de Administração**. São Paulo: Atlas, 1996.

SELEME, Acyr; ORSSATTO, R. J. A construção social da realidade organizacional: a tradição macro-analítica dos estudos organizacionais, XV ENANPAD, **Anais...** Belo Horizonte, 23-25/9/1991(Organizações)

VIEIRA, F. G. D. Narciso sem espelho: a publicação brasileira de Marketing. **Revista de Administração de Empresas**, v. 43, nº 1, p. 81-90, 2003.

TONELLI, M.; CALDAS, M.; LACOMBE, B.; TINOCO, T. Produção Acadêmica em Recursos Humanos no Brasil: 1991-2000. **Revista de Administração de Empresas**, v. 43, n. 3, p. 107-115, 2003.